ANO 6.º LISBOA — TERÇA-FEIRA, 8 DE MARÇO DE 1927 N.º 1811

Diario de Lisbôa

Numero avulso: 30 CENTAVOS
Administrador e editor
MANZONI DE SEQUEIRA
ADMINISTRAÇÃO { Rua da Rosa, 57, 2.º Telefone: 1:470 C.
Endereço Telegrafico: DIBOA

DIRECTOR
JOAQUIM MANSO
SECRETARIO DA REDACÇÃO
ALVARO DE ANDRADE

Propriedade da RENASCENÇA GRAFICA
Redacção, composição e impressão
RUA LUZ SORIANO, 48
TELEFONES { Direcção: T. 185 Redacção: T. 319
Endereço telegrafico: DIBOA

ESTE NUMERO FOI VISADO PELA COMISSÃO DE CENSURA

OS PORTUGUESES E A NAVEGAÇAO AEREA

INICIOU-SE ESTA TARDE

a primeira travessia directa da Africa á America do Sul?

Independentemente do plano geral — scientifico e dentro do campo tecnico absolutamente perfeito — da viagem de circumnavegação aerea do "Argos„, cêrca de 50.000 kilometros em lances onde a sciencia requere o auxilio da audacia, em mares nunca cobertos por azas de avião (como o baixo Pacifico na sua mais larga faixa: o sonho de Sacadura), ha a considerar como já importante a travessia do Atlantico, na qual Beires e os seus companheiros, com Castilho na orientação, vão tentar para os portugueses esse "récord„ mundial. E' preciso notar que o "récord„ da distancia é aqui só referente ao Atlantico, num vôo de continente a continente, sem intervenção de radio-gonometria (espanhois e italianos) ou de navios (americanos e ingleses).

Por curiosidade, eis alguns numeros e precedentes, dignos de confronto para a tentativa portuguesa de agora.

Atlantico Norte

Trajecto **Hawker,** australiano — De Halifax para a Irlanda. Caiu a **1.400** quilometros.

Trajecto **Alcock-Brown,** ingleses — De Terra Nova para Irlanda. Percurso escalonado por navios. Total 3.000 quilometros (junho de 1919).

Trajecto **Read,** americano — Terra Nova a Lisboa. Percurso escalonado por 70 navios. Desceu nos Açores, cobrindo directamente **2.900** quilometros, atingindo Lisboa (Maio de 1919).

Atlantico Sul

Trajecto **Sacadura-Coutinho**—Navegação scientifica pela primeira vez ensaiada—Lisboa a Palmas, a S. Vicente, a Praia—Trajecto maior: Praia a Penedos de S. Paulo **1.680** quilometros. Penedos a Fernando Noronha, e daqui a Pernambuco. Seguiram ao Rio de Janeiro. (Abril 1926).

Trajecto **Ramon Franco,** espanhol. —Navegação scientifica e radiogonometria (correspondencia com postos da T. S. F.) Palos ás Canarias, depois á Praia (Cabo Verde). Trajecto maior: Praia a Fernando de Noronha: **2.330** quilometros.. Seguiu a Pernambuco e chegou a Buenos Aires (1925).

Trajecto **Marquês de Pinedo,** italiano.—Navegação de radiogonometria. Sardenha, costa espanhola, Bolama, Dakar, Cabo Verde. Trajecto maior: Praia a Fernando de Noronha: **2.330** quilometros. Seguiu a rota da Franco, até Buenos Aires. (Fevereiro de 1927).

Projecto, hoje iniciado, de **Beires** e seus companheiros: Navegação scientifica, sem T. S. F. Lisboa, costa africana, Bolama: 3417 quilometros em 3 étapes. Percurso maior a percorrer: Bolama ao Natal, isto é continente a continente: **2916** quilometros.

Resumo em longos percursos do Atlantico Sul

(unica navegação rigorosa)

REALIZADOS

Portugueses — 1922 — Cabo Verde-Rochedos — 1800.

Espanhois — 1926 — Cabo Verde-F. Noronha — 2330.

Italianos — 1927 — Cabo Verde-F. Noronha — 2330.

A TENTAR HOJE

Portugueses — Argos — Bolama-Natal — 2916.

* * *

Conseguirão os nossos compatriotas trazer para Portugal a gloria deste "record„, que lhes dará a primazia em distancia sobre o mar, como já deu na orientação scientifica?

Eis o que contamos afirmar amanhã.

A LENDA DA NAU "ARGOS"

Chamava-se *Argo* a nau em que embarcou Jasão, com cincoenta e dois principes e guerreiros ilustres, entre os quais Hercules e Orfeu, para ir á Colquida conquistar o "velo de ouro".

Porque lhe deram tal nome? Ou para imortalizar o seu construtor, o engenheiro naval Argos, ou para designar a sua inexcedivel velocidade, porque o adjectivo grego "argos" significa "ligeiro".

Esta lenda heroica é assim conhecida no mundo — a expedição dos argonautas. A Grecia ante-homerica não criou nada de mais belo para simbolizar a coragem dos homens na luta com os elementos.

Jasão desamarrou da Tessalia, aproando a Lemnos. Esta ilha, povoada por ninfas duma beleza divina, deteve, durante dois anos, a tripulção da nau. O amor fez dos guerreiros poetas: cada qual cantava as canções da sua patria, a fim de, pela brandura, prender os corações esquivos. A formosa Hypsipyla bebeu, com Jasão, pela mesma taça — o vinho e os beijos.

Hercules, vendo que o praser era fatal á bravura, voltou-se para os seus companheiros, dizendo-lhes:

—Envergongai-vos, ó gentes efeminadas! Assim esqueceis a gloria, a honra, o dever e as saudades do vosso lar!

Estas palavras chamaram os herois á realidade. A "Argo„ levantou ferro, com as velas pandas, a caminho de Cizico, da Tracia, do Helesponto, escapando aos perigos mais temerosos. Cortou o Ponto Euxino, entre gritos de entusiasmo. Certa manhã em que o sol se erguia sobre a terra e os mares, sacudindo as suas azas de ouro, surgiram por oriente as costas da Colquida. Jasão e os seus companheiros pediram uma audiencia ao rei Aeetes para lhe exporem os seus projectos. Apenas soube que lhe queriam roubar o "velo de ouro„, irou-se como uma fera ameaçada.—Não consentiria! bradou. Sua filha, a princesa Medéa, apaixonou-se pelo valoroso capitão. Chamou-o de parte e murmurou-lhe ao ouvido:

—Não faças caso dos clamores de meu pai. Eu te conduzirei de maneira a saires ileso e victorioso da tremenda aventura.

Conhecia a arte da magia e os filtros dos feiticeiros. Seguindo os seus conselhos, pôde aproximar-se da arvore maravilhosa da qual pendia o "velo de ouro„. Um dragão enroscava-se-lhe no tronco. Como lutaria contra tamanho monstro?

Medéa, subtilmente, com o fatalismo do seu olhar, obrigou-o a adormecer-se. Jasão trespassou-o com a sua lança.

O trofeu cubiçado caia-lhe, enfim, nas mãos!

A fortuna, a valentia, a audacia e a mocidade abençoavam o seu triunfo. Medéa passou-lhe os braços em tôrno do pescoço e os dois cobriram-se com o "velo de ouro„, a fim de se sentirem tão proximos um do outro como duas hastes do mesmo desejo.

Glaucias

Em todos estes percursos, todos notaveis sob o ponto de vista de mecanica, de construção, de audacia pessoal, ha a salientar e eternamente ficará na historia da aviação do mundo, a viagem de Sacadura Cabral e Gago Coutinho, que juntou áquelas qualidades a precisão scientifica, que assombrou o mundo, abriu novos horizontes á navegação aérea sobre o mar e provou que voar livremente como os passaros, e entregue o avião a si proprio, era já faculdade dos homens. Até ali, voar com orientação rigorosa, ainda não tinha sido tentado. A navegação aérea, de rota escalonada por navios, era um sofisma da sciencia e da praticabilidade dos aviões.

Gago Coutinho e Sacadura rasgaram as trevas do espaço.

Ha que considerar que os seus aparelhos—"Faireys„ minusculos—cabiam nos urcos dos grandes aviões "Plus Ultra„, "Santa Maria„ e "Argos„, isto é, espanhol, italiano e o português de agora. Que não havia ainda os tri-motores, os aviões estanques e os potenciais da T. S. F.

A viagem do «Argos»

O "Argos„ é bi-motor, e dispensa-se tambem da T. S. F. Aparelho Dornier, como o de Pinêdo, motores Lorraine-Dietrich de 450 toneladas. Por consequencia, muito mais potente do que os insignificantes "Lusitania„ e "Santa Cruz„, como é sabido, mas inferior ao do italiano Marquez de Pinedo, tambem Dornier (motores e aparelho), e sensivelmente igual ao dos espanhois Ramon Franco (motor e aparelho Dornier).

Sob o ponto de vista mecanico e industrial o *Santa Maria* (italiano), o *Plus Ultra* (espanhol) e o *Argos* (português), não se distanciam muito. Os processos de navegação é que são um pouco diferentes, porque italianos e espanhois guiaram-se pela T. S. F. e o *Argos* vai entregue a si proprio, ao sextante Gago Coutinho, ás estrelas ao sol, aos calculos de Castilho, como antigamente os navegadores da India.

O «récord» de velocidade

O *record* da velocidade já neste momento parece estar na posse do *Argos,* mas é cedo para estabelecer esta afirmação.

E' preciso assinalar, e com grande satisfação os portugueses o fazem, que entre os bravos e sabedores aviadores espanhoes (Franco, Alda, Duran e Reda) e os portugueses, representados por Gago Coutinho, se tem registado a mais franca, sincera e comovida simpatia. E' notavel o carinho espanhol pela nossa aviação. Tambem entre o italiano Pinedo e Gago Coutinho se registaram no Rio de Janeiro as mais efusivas demonstrações de mutuo respeito e simpatia.

* * *

Portugueses, espanhoes e italianos estão hoje ligados na causa da navegação scientifica do ar. E' de crêr que em breve, a França, com o seu glorioso "Fouck„ ou outros quaisquer, entre definitivamente no caminho das travessias scientificas atlanticas, porque os grandes "records„ mundiais já lhe pertencem, orgulhosamente.

As estradas

Carta aberta ao ministro da Guerra

A Direcção do Automovel Club de Portugal pediu uma audiencia ao Administrador Geral das Estradas e Turismo, para tratar do problema das estradas e, em especial, das estradas para Cascais e Sintra.

"Do *Diario de Lisboa*„.

Excelencia

Eu sei que não corre pela vossa pasta o gravissimo problema das estradas, sobre o qual e desde 1920, venho, com o amparo do *Diario de Lisboa*, escrevendo uns após outros, desenas de artigos, cronicas a que a minha pena não emprestará brilho nem realce, mas a verdade e o patriotismo que as inspira colocam em logar e aplauso, que por muitas formas e em maior numero de cartas até meu poder chegadas, se manifesta. Eu sei!

Mas a situação miseravel a que as estradas de Portugal chegaram, impõe, que o vosso ferreo pulso seja o ponto de partida onde se encorte até que lançado o disco de formidavel tamanho que mostrará a herculea força duma situação. Apêlo para V. Ex.ª!

Longe de mim escrever com intuitos desprimorosos seja para quem fôr, mas a verdade, Excelencia, a grande e fulgurante verdade grita que as estradas em Portugal não se concertam, porque não convem a certas classes que do seu mau estado vivem!!...

* * *

Dizia ha dias um jornal, cuja retumbante campanha de moralidade esta solidificando a grandiosa vitoria que V. Ex.ª alcançou recentemente, abafando com humanidade e firmeza uma dupla revolução, que o impudor, a desonestidade, e uma cobardia triunfante, eram, na mão dum cento de homens em Lisboa, como que outro cento de aguilhões que serviam para encaminhar 6 milhões de portugueses, como carneiros, em interminavel bicha, a despejar nos cofres da Nação o oiro do seu labor pessoal, que aqueles revertiam para seus cofres, engrossando-lhe fortunas e com estas alimentando a bacanal que é ainda uma das modalidades em que certa fauna vive nesta cidade.

Pois direi agora que outra bacanal luxuriosa se implantou sobre o carcomido leito das estradas portuguesas, sendo brutal os gastos que produz sem resultados alguns para a Nação!...

* * *

Nos grandes jornais é frequente a leitura do estado intransitavel das nossas estradas, algumas dos quais e em recente data, foram concertadas.

Não se pode fazer inter-cambio de mercadorias entre vilas e cidades, que ainda ha poucos anos viviam umas para outras; contam-se por muitos milhares os automoveis que a Nação importou e que só por desamor ou brutalidade dos donos, podem servir-se pelos precipicios e barrancos em que as estradas se transformaram, e muitos anos corridos, ainda são simples amostras, as grandes maquinas compressoras, resultando disso que mesmo animado de vontade honesta em fazer grandes concertos, o empreiteiro, vê empanado tal desejo por carencia de ajuda mecanica, resultando realizar a obra com o velho cilindro que não comprime para resistir a um 3.º da carga que um camion arrasta.

* * *

O vosso colega do Comercio, a quem presto a minha alta consideração e ainda recentemente em Niza pronunciou palavras duma clara visão das coisas e do futuro, ilaqueado pelos afazeres e por individualidades para quem a burocracia é um campo de fertilissima sementeira, poderia talvez, de acordo comvosco, Excelencia, pôr ponto num decreto já agora celebre, que manietou o desenvolvimento das ligações por via ordinaria, creando um alfobre em que medra escalracho em vez de erva produtiva, e assim entregar todo esse serviço a um corpo militar, que, demais a mais, já existe creado, ao qual seria dada aquela autonomia e orientação que tão clara se apresenta a vista e tão facil de produzir imediatos frutos.

* * *

Só uma organisação militar, onde a disciplina é vida, podera concertar as estradas em Portugal!

A depuração de costumes, a vitoria da ordem contra a desordem, a descoberta dos grandes latrocinios, muitos dos quais ai se segredavam sem nenhum dirigente ter coragem para fazer apurar, têm colocado o Exercito num logar que infunde respeito e confiança.

Apelando para a vontade e pulso ferreo de v. ex.ª, sem intuitos de melindre, tenho apenas em vista e mais uma vez, dar um passo para que um dia Portugal possa voltar a ser um torrão delicioso e fecundo, onde o trabalho honra o cidadão, a Patria o torna feliz e a riqueza é finalmente uma estrela fulgurando no azul lindo, que cobre este berço de verdura em que nascemos.

Respeitosamente.

Alvaro Netto

SALÃO DO CONSERVATORIO

Comemoração do centenario da morte de Beethoven

Quinta-feira, 10, ás 9 h. da noite
5.º concerto do grande pianista

VIANNA DA MOTTA

«Sonata em si bemol maior», op. 22 (1800); «Sonata quasi una Fantasia em dó sustenido menor», (Clair de Lune), op. 27, n.º 2 (1801); «Sonata em fá sustenido maior», op. 78 (1809); «Sonata em si bemol maior», op. 106 (1818-1819). Piano Bechstein da casa Oliveira.

Bilhetes á venda nas casas Sassetti, Oliveira e Salão Mozart.

A MUSICA

Os concertos de domingo

e o recital Alves da Silva

O concerto que a Orquestra Sinfonica Portuguesa realizou ontem foi um incitamento aos compositores portugueses. No programa figuravam nada menos do que nove autores nacionais,—além de dois brasileiros. E' evidente que o maior estimulo para um artista é o poder apresentar-se, e por isso as audições de musica portuguesa contemporanea representam um dos principais e indispensaveis factores para o desenvolvimento da cultura da musica nacional.

A abundancia das obras executadas não permite uma critica detalhada a cada uma. Os temperamentos mais diversos acotovelavam-se em trechos pequenos, quasi todos: um "nocturno„ de J. Almada,—regido pelo autor,—onde transparece, apenas, um devaneio singelo; "paginas orquestrais„ de A. Fernando, obra extremamente rebuscada com motivos que não se impõem suficientemente, merecendo aplauso no entanto; uma "serenata Mourisca„ de A. E. Costa Ferreira, outra pagina simples, mas que teria tido algum colorido se a orquestra lho tivesse dado; o "Vito„ de Viana da Mota (muito bem orquestrado por L. Lambert), que tambem teria lucrado em ter sido executado com mais arranco ritmico; o "Fado„ de E. Burnay (já ouvido ha poucas semanas); o "Amolador„ de Rey Colaço, um mimo de escrita pelo que a instrumentação (não sabemos de quem) resultou felicissima; a "Rapsodia popular portuguesa„ de Filipe da Silva; o "Preludio„ da Oratoria "Tentações de S. Frei Gil„ de L. de Freitas Branco, trabalho de extrema mocidade do seu autor, onde no entanto já se encontra uma bela linha estetica e a assimilação de processos renovadores, (manifestados pelo emprego de modalidades gregorianas); e, enfim, dois trechos de Flaviano Rodrigues, "Na Fonte„, pagina dum suave lirismo e de real inspiração, embora pertença ao romantismo caduco, e "Fantoches„, dum bom equilibrio e dum espirito atraente, embora tambem sem inovações aparentes. Flaviano Rodrigues, regendo as suas composições, revelou-se-nos ainda uma batuta de belas qualidades, conseguindo interpretações finas, expressivas, levando os executantes com o seu compasso, e não atrás dele, como é tão vulgar.

Dos compositores brasileiros, ouvimos duas canções de Marcello Tupinambá,—mórbidas e não destituidas de encanto — cantadas pelo baritono Silvio Vieira com expressão, um trecho do "Guarany„, de Carlos Gomes, cantado por S. Vieira igualmente, e a conhecida abertura do mesmo "Guarany„, pela orquestra, que foi boa interprete. Carlos Gomes, apesar da sua origem portuguesa e das suas passagens por Milão, onde colheu muitos triunfos, manifesta, por momentos, uma originalidade rude duma indole diversa da portuguesa e da italiana, sendo por isso inteiramente justo que seja considerado uma gloria nacional do Brasil.

Francine Benoit

No Gimnasio

Preenchiam a primeira parte do concerto Fão: o "Carnaval em Paris„, de Svendsen; "Duas canções italianas„, de Dunenico Alaleona, e a "Morte e Transfiguração„. Da primeira e ultima destas obras bastar-nos-ha dizer, por pertencerem ao repertorio da orquestra, que o ilustre maestro lhes imprimiu o costumado relêvo.

As duas canções, trabalhadas por Alaleona, para uma pequena orquestra de arcos, harpa, celesta e timbales, visam, segundo a opinião do autor, a criar um estilo sinfonico italiano, baseado na canção popular. Dunenico Alaleona, musicologo e teorico musical bem conhecido dentro e fóra do seu pais, fez neste concerto a sua auspiciosa estreia como compositor em Portugal. Cabe aqui um louvor ao maestro Fernandes Fão, por ser, entre nós, um dos mais ardentes apostolos da musica moderna italiana.

D. Cacilda Ortigão, que ha bastante tempo não ouviamos, cantou na segunda parte, com acompanhamento de orquestra, o "rondó„ do 2.º acto de "D. Giovanni„, de Mozart: "Non mi dir bell'idol mio„, uma romanza italiana, bisada, "Melodia de amor„ e "Roussinol„, de Ruy Coelho, este ultimo trecho bisado.

A voz de D. Cacilda Ortigão tem-se modificado recentemente. Conservando a mesma encantadora doçura, pareceu-nos não ligeira, mas lirica, dotada de médios e graves mais encorpados, que a tornam apta a interpretar um repertorio bem mais interessante do que o de soprano ligeiro. Acolhida ao entrar no palco com uma calorosa ovação, a notavel artista foi aplaudidissima em todos os numeros, assim como o maestro Fão.

Completavam o programa a "incompleta„, de Schubert; os bailados de "Céphale e Procris„, de Grétry; "alla balalaika„, de Kotchekoff, e "Marcha Hungara„, de Berlioz, interpretações merecedoras dos aplausos entusiasticos que as sublinharam.

L. F. B.

Na Liga Naval

O tenor Alves da Silva deu aos seus numerosos admiradores o prazer de o ouvir num concerto exclusivamente vocal, em que colaboraram dois categorisados artistas liricos nacionais: D. Fernanda Côrte-Real e Luis Macieira.

O talentoso promotor da interessante festa de arte, abriu-a com um trecho da "Cavaleria Rusticana„. A sua voz de timbre puro e mordente está no seu maximo brilho, arrancando ovações calorosas a cada numero.

Assim foram bisados o "Non piangere Liú„ da "Turandot„ de Puccini e "O Paradiso„ da "Africana„. O "arioso„ dos "Palhaços„, cantado neste segundo "bis„ com admiravel força dramatica, constituiu o maior exito da noite para o notavel tenor português.

No "Manoir de Rosemonde„ de Duparc, na romanza da "Turandot„ e na popular "serenade„ de Ricardo Strauss, D. Fernanda Côrte-Real teve ensejo de novamente nos encantar com a sua simpatica voz e a sua inteligente dicção.

Luis Macieira cantou o concerto inteiro na plena posse dos seus opulentos meios vocais. Aplaudimo-lo nas romanzas da "Favorita„ do "Rei de Lahore„, do "Fausto„, e no brinde do "Hamlet„.

E não esqueçamos os duetos da "Boheme„ por Alves da Silva e Macieira, e do André Chenier„ por D. Fernanda Côrte-Real e Alves da Silva, trechos de seguro efeito e muito aplaudidos.

L. F. B.

LICORES SCALABITANOS

São os melhores

Dr. Leça da Veiga

—— Coração e pulmões — Consultas ás 14 1/2 ——
Ordem Terceira de S. Francisco da Cidade
RUA SERPA PINTO, 33 (actual 16 de Outubro)
Tel. C. 2650

Comercio e Industria

Seguros em todos os ramos
R. ARCO BANDEIRA, 22

Acessorios para automoveis

Grande variedade em armazem e a chegar. Preços baratos.

AVENIDA STAND, L.DA

Rua Jardim do Regedor, 57 e 59—LISBOA
Telefone N. 5024

Mundanismo

Aniversarios

Fazem amanhã anos as sr.as:

Viscondessa de Meyreles, D. Luisa Beirão da Veiga, D. Joana São Mamede Teixeira, D. Maria Isabel Reynolds da Graça Zagalo, D. Francisca Mafalda de Mendonça Oom, D. Maria Clara Ferreira Roquete Viana, D. Teresa Pereira da Silva (Bertiandos), D. Maria Inocencia de Lencastre Laboreiro Fiuza Perestrelo, D. Florbela Judite de Aguiar Worm, D. Isabel Tameirão (Valado), D. Maria do Carmo Crespo de Sampaio, D. Beatriz Maria Nobrega da Silva e D. Maria do Carmo da Silveira Sepulveda de Figueiredo Abranches.

E os srs.:

Visconde de Leite Perry, conselheiro Ernesto Driesel Schrooter, dr. Luis Ottolini, Francisco Romano Gavazzo, Edgard Plantier, Luis Pinto Machado, Rolando de Magalhães Van-Zeller, Bernardo José da Costa Feyo Folque e Rodrigo de Albuquerque Formoso.

Noites de arte

No Trindade

Continua sendo concorridissima a assinatura para as sete recitas que vem dar ao elegante teatro da Trindade, a magnifica companhia de declamação franceza, dos notaveis artistas Robine-Atexander, da qual faz parte o primeiro actor Henry Mayer, antigo societario da Comedia Franceza.

Com a vinda desta companhia, vão decerto voltar ao teatro da Trindade, as noites de arte e elegancia, devendo a estreia realisar-se a 18 do corrente.

Casamentos

Pela sr.ª D. Adelinda Chaves de Saldanha Oliveira Daun e Lorena, viuva do sr. D. José de Saldanha Oliveira Daun e Lorena, foi pedida em casamento para seu filho D. Nuno, a sr.ª D. Maria Clara Nobre da Veiga Borges, gentil filha da sr.ª D. Maria Tavares Nobre da Veiga Borges e do sr. Ruy Teixeira Borges.

O casamento realizar-se-ha ainda este ano.

Pontos de reunião

No Trindade

La Goya, a celebre «tonadillera» por quem o publico da capital tem uma extraordinaria admiração, continua atraindo ao Trindade, onde se estreou no sabado em «fim de festa», uma selecta assistencia, recordando-nos ter visto ai as senhoras:

Condessa de Carnide, viscondessa de Olivã, D. Lusia Patricio de Fratel, D. Maria Luisa Bivar de Sampaio e Melo, D. Branca de Atouguia Ferreira Pinto Basto, D. Luisa Cabral Metelo Pinto Barreiros, D. Palmira da Costa e Silva, D. Isabel Ortigão Burnay Belo, D. Elisa da Costa Novais, D. Lea Cohen Zagury e filhas, D. Maria José Ortigão Burnay de Gusmão, D. Judite Mendes da Costa Novais, D. Maria do Carmo de Castro Pereira do Casal Ribeiro de Carvalho, D. Maria Julieta da Costa e Silva Neves Ferreira, D. Sara Burnay Paiva de Andrade, D. Maria Inocencia Quelhas Duarte Silva, D. Maria Adelaide de Castro Pereira Balsemão, D. Margarida de Oliveira Aguiar, D. Maria José de Borja Trindade Benard Guedes, D. Beatriz Consigliere Pedroso de Pina e filha, D. Maria da Conceição de Borja Trindade Serra e Moura, D. Aida Mourão Aires de Magalhães, D. Maria Amelia Fernandes Costa Novais, D. Maria Fernanda de Castro e Quadros Ferro, D. Alda de Aguiar Santos, D. Alice de Aguiar, D. Maria Luisa Pinto de Azevedo e Castro e as artistas Maria Izabel, Branca Riquetti e Amelia Figueiróa, etc.

Amanhã «soirée blanche» com a peça «Marquês de Villemer» um dos grandes exitos da companhia Lucilia Simões-Erico Braga, e em fim de festa a celebre «tonadillera» Lo Goya.

No Coliseu dos Recreios

De dia para dia, a magnifica companhia de circo, que actualmente funciona nesta elegante casa de espectaculos, vai atraindo maior concorrencia, alcançando os seus principais numeros um exito grandioso, sobretudo o dos cavalos comediantes, que dizemos, sem receio de que nos desmintam, ser verdadeiramente sensacional.

Na assistencia recorda-nos ter ali visto as sr.as:

Marquesa de Mendia e filhas, condessa de Calhariz, D. Maria José de Barros Belmarço, D. Maria de Oliveira Reis, D. Berta de Sousa Rego Sobral, D. Clotilde Val-Flor de Brito Chaves, D. Maria do Carmo Belmarço Pereira de Carvalho, D. Amelia Valejo de Oliveira e Silva, D. Maria Cristina Ribeiro da Silva de Noronha Feio, D. Amalia de Brito Capelo e sobrinha, D. Ondine Bernaud Lobo d'Avila Lima, D. Maria das Mercês Bianchi Plantier, D. Maria Franco dos Santos de Castel-Branco, D. Berta Lobo d'Avila Lima Waddington, D. Madalena Firmo Cunha e filha, D. Maria do Ceu Ferreira de Almeida Leitão, D. Maria Raquel Ferreira de Almeida Leitão Santos, D. Maria Crilinovitch da Silva Machado, D. Maria José de Aboim do Quental, D. Maria Francisca Pinto da Silva e Castro e filhas, mesdemoiselles Costa Pinto, etc.

Em viagem

Regressou á sua casa em Coimbra, o ilustre lente da Universidade de Coimbra, sr. dr. Luis Witnich Carrisso.

—Encontra-se em Lisboa, vindo da sua casa do norte, o sr. dr. Paulo Barbosa, cunhado dos srs. drs. Jorge e Francisco Brandão Figueiredo de Faria.

—Regressou de Loanda, o major do quadro das Colonias sr. João Wenceslau de Melo, oficial muito conhecido nos meios coloniais e que desempenhou na India importantes Comissões de serviço, nas quais muito se evidenciou pelas beneficas e lucidas medidas adoptadas como chefe do Concelho que administrou. Vem agora fixar definitivamente a sua residencia em Portugal.

PHOTOGRAPHIA BRASIL

Os mais modernos trabalhos em retratos d'arte.

Molduras para todos os formatos
R. da Escola Politecnica, 141

LICORES SCALABITANOS
Rua da Prata, 80, 1.º

NOVIDADES LITERARIAS

Do livro "Da Sociedade das Nações"

de Lobo d'Avila Lima

TRANSCREVEMOS

o prefacio

e parte do capitulo II

O dr. Lobo de Avila Lima agitou sempre na sua catedra as questões do nosso tempo, dando ás suas lições a actualidade que lhes insufla a vida e o espirito.

O seu novo livro—*Da Sociedade das Nações*, aborda com rara elevação os magnos problemas que preocupam a diplomacia, no seu belo proposito de manter a paz do mundo, já empenhando os povos na defesa dos mesmos compromissos e tratados, já toraando a solução juridica dos conflitos um interesse superior da humanidade.

O dr. Lobo de Avila Lima, profundo conhecedor dos assuntos economicos e financeiros, internacionalista e especialisado no ensino do direito politico, reune uma erudição vasta, aliada a uma visão e percepção das cousas que lhe permite dominar o seu sabor, subordinando-o á novidade dos seus pontos de vista.

Nunca é enfadonho—por prolixo ou abstracto.

A sua prosa, animada, colorida e, uma que outra vez, finamente ironica, não convida o leitor ao adormecimento nem ás reflexões divagantes da sciencia que ignora o metodo e as proporções na arte de expor para esclarecer, instruir.

Dr. Lobo de Avila Lima

O seu livro—*Da Sociedade das Nações* é um exemplo frisante do que afirmamos—claro, logico, documentado, concluente e bem escrito.

Marca a primeira contribuição do nosso ensino universitario, a fim de pôr o publico português em condições de compreender a obra de Genéve que, no dizer dum mestre ilustre, anuncia o romper duma nova civilisação e uma nova doutrina dos direitos e deveres dos povos.

Mientras vuelve... que é como quem diz enquanto passa a caravana e os mastins ladram á lua, ocorreu-nos trazer a lume o acervo de apontamentos que ha coisa de três anos constituem *ex-oficio* o principal entrecho de nossas despretenciosas palestras universitarias.

Não foi um simples intuito de higiene de espirito nem um impulso de vaidade profissional, que a tal nos levaram, conscios, como de ha muito estamos, da ingrata improficuidade de qualquer honesto esforço mental cá p'la terra lusa, onde não falta quem opine e sordidamente patenteie que bem mais vale fazer politica ou finança avariadas, com uma navalha nos dentes e a mão no alfôbre alheio, ao sabôr e mercê do jus e herdade destes tempos de estranha renovação duma especie de feudalismo, subversivo e putrido...

Um motivo, pois, mais agradavel e a'roso, nos inspirou o modesto cometimento. Havia que ministrar á população discente, tão simpaticamente atraída á contemplação do novo e grande acontecimento internacional: a *Sociedade das Nações*, elementos preliminares de analise e critica, para as quais a estante portuguesa se não exibe prodiga; havia que fornecer-lhe, se não uma exaustiva monografia, ao menos um roteiro inaugural. Esse compromisso, para mais, residia em nós outros de ha tempos, desde um coloquio entretido na tranquila mansarda da rua Lecourbe com mestre Geouffre de Lapradelle, aquele dentre as gentes da *doutoral* que porventura mais devotada e carinhosamente tem pôsto ao serviço do novel empreendimento pacifista a sua excepcional juriscompetencia e o seu acendrado proselitismo...

* * *

Assim fômos conduzidos á verificação e inicial exame da *Sociedade das Nações*, inquirindo de sua ascendencia, que é veneranda, transladando o seu enunciado oficial, que é magnifico, através da amplitude e variedade dos seus intentos, da destrinça de sua aparelhagem funcional e da projecção teorica e pratica do seu programa e eficencia, demonstrada e a demonstrar... Tudo isso, num primordial ensaio que não pretendeu ir muito além duma observação de fachada, se fez natural e probamente mediante a colecção de muitos e valiosos depoimentos, cuja autoria é destinada não só em abono documental, mas tambem como fertil indicação para quem quer que demande fontes subsidiarias em futuros e louvaveis transes de locubração, especializada e de maior alento.

Bem assim se não olvidou uma tentativa de calculo do *rendimento util* da nova e complexa organização internacionalista que, á semelhança de certas peças do engenho industrial e sem prejuizo dum já apreciavel *activo* de benoficas consequencias, tem ainda apostos e intactos os sêlos do fabricante...

* * *

Era nosso compreensivel proposito aditar á exposição subsequente um capitulo respeitante á condição de Portugal perante a *Sociedade das Nações* desde a primeira hora ou, melhor, desde as vesperas, que fôram as circunstancias da guerra e suas imediatas consequencias. Baldado empenho, porém. Apesar do protesto de alguns vivos e da reivindicação sagrada dos mortos e sacrificados, cujo lugubre computo, a fé de certos dados oficiosos, suplanta uma dezena de milhar (isso sem esquecer a cifra dos damnos e onus materiais), é Portugal, supômos, o unico dos países comparticipantes da Conflagração Europeia que inda não conhece a propria *verdade diplomatica* sobre o magno assunto, quasi dez anos volvidos após a sua solene consumação! Desde logo qualquer tarefa resultaria, parece-nos esteril e menos conscienciosa, tal ondo os alicerces para uma exposição acidentada quanto mais para quaisquer pruridos criticos, apensos por linha á lombada dos autos. Fá-lo-émos possivelmente mais tarde se, além de outras condições propicias, nos assistirem (seja dito sem docentio egotismo e exagerado desafio ao de-peito de terceiros) aqueles substanciosos predicados, que o vate nacional por excelencia recomendava como indispensaveis para a celebração de empresas por demais temerarias...

Em qualquer hipotese não faltará, assim o esperamos, quem o execute vantajosamente, *sine ira et studio*, consoante prescrevia em apuros de lavra historica o velho e insigne Tacito... E será então ensejo de instruir o encomio ou condenação desses momentos ingentes e inda tão misteriosos da vida publica portuguesa neste primeiro quarte do seculo XX, se até lá os factos se não encarregarem de falar com proficiente eloquencia, a caminho duma execução de imanente e alta justiça.

CAPITULO II

O seculo XIX, a despeito da sua onerosa contra-partida de bilicsidades, trouxe á Sociedade dos Estados e á sciencia internacionalista uma massa de conquistas e aperfeiçoamentos, cuja obliteração seria por demais injusta. Tão velha, que a sua evolução historica se reparte léstamente, ao sabôr da balisagem doutrinaria, por cinco periodos, que são seculos — a antiga *comitas gentium* adquiriu em seu decurso uma extensão e complexidade, maxima e eloquentes. Foi a dilatação do seu dominio geografico, fóra e acima de qualquer restricção etnica ou confessional (aquilo que Weiss chama a *secularisação do Direito Internacional*) como já antes o havia sido a consagração, quasi romantica, dos direitos de liberdade e independencia dos povos e dos individuos nas formulas do *principio das nacionalidades* e da *abolição da escravatura;* foi o formidavel desenvolvimento da mutualidade e unionismo internacionais através de agremiações multiplas e com os mais variados objectivos, desde as convenções de intuito economico e financeiro até aos resultados do associacionismo aplicado ás mais nobres manifestações do pensamento e acção, da inteligencia e da arte; e foi, a despeito da contestação corrosiva e sceptica de seus contraditores, o maravilhoso e vasto desenvolvimento do Direito Internacional positivo, gerando normas e institutos, cujo elenco compõe e em bôa medida garante a realização na esfera internacionalista, á semelhança do Estado em particular, de bem caracterisadas e inuteis funções do *legislativo*, do *judiciario* e, gostariamos poder escrevê-lo, dum *administrativo — governamental*... Legislou-se, como nunca, para a paz e para a guerra, cuja humanisação é uma das mais augustas finalidades do Direito Internacional e tanto ficou devendo ao seculo ultimo; e procurou-se, em preambulo de mais larga e fecunda conquista, instalar o intervencionismo da *arbitragem*, numa alçada crescente e variada.

Tudo isto se fez, natural e meritoriamente, no impulso e reflexo do magno desenvolvimento da cultura internacionalista, para o qual o Velho e o Novo Mundo concorreram com uma galhardia de compita, que preenche brilhantemente os fastos do pensamento internacional contemporaneo. Neles se inscrevem na primeira linha, seja dito sem preocupação de inventario da totalidade dos próceres — os sumos representantes da elaboração continentalista europeia: a catedra francesa com Renaud, Weiss, Mérignhac, Geouffre de Lapradelle e Basdevant, a Alemanha com Listz, herdeiro de Holtzendorf, a Bebrica com Rivier, a Italia com Fiore, Diena e os jurisconsultos da nova escola tendo á sua frente Anzilotti, toda uma estante pejada de austera exegese e moço engenho, cuja réplica é oferta-da no meio anglo-norte americano por Phillimore, Westlaka e Moore, sem esquecer a colaboração trazida nos moldes dum genuino *jus prætorianum* tão propicio aos países anglo-saxões, pelos juizes Stowell e Marshall.

Foi, em verdade, fecunda e brilhante no decurso do seculo XIX, a acção internacionalista, teorica e pratica, na paz e na guerra... A sua influencia vem até nossos dias, até á data fatidica de 1914. Mas 1914 é o desencadear da Conflagração Europeia, perante a qual, impotente e angustiosa, a justiça internacional, á semelhança dos antigos, véla pudicamente a face. E enquanto não chega 1918, ha que demandar de novo o paradeiro da ideia da *Sociedade das Nações*, velha de tantos seculos e que ha pouco deixámos inda na condição de utopia filosofica.

No decurso do seculo findo e até nossos dias a ideia duma *Sociedade das Nações* segue seus tramites evolutivos, principalmente encorporada no molde anglo-americano, sob a sugestão proxima dos ditames bentamistas. Temperada de verdadeira unção biblica, a ideologia dum pacto pacifista *inter populos* assenta capitalmente a sua confiança na arbitragem e, acessoriamente, na mediação. Parte do principio de que, para evitar as guerras, é necessario e suficiente obrigar as partes em litigio a dirigirem-se a uma autoridade juiz ou medianeiro que declare se é ou não justo o pretenso direito a sustentar pelas armas. Esta ideia baseia-se em que não se póde admitir que, nos tempos presentes, os Estados se façam guerra por qualquer futilidade. Como causa de muitas delas apontam os pacifistas americanos o modesto papel que, na maior parte des vezes, a opinião publica é chamada a desempenhar, sem lhe haver sido ministrada uma noção clara e bem patente das divergencias, pelo que os pacifistas norte-americanos precon'sam a demora do começo das hostilidades para que nesse espaço de tempo a opinião publica julgue o conflito pendente e pronuncie o seu veredictum.

Blasco Ibañez — **"OS VAGABUNDOS"**

Acaba de ser posto á venda em todas as livrarias do paiz, mais um livro deste conhecido escritor.
"OS VAGABUNDOS„ 1 vol. br. 10$00.

LIVRARIA PENINSULAR EDITORA
R. Poço dos Negros, 79
LISBOA

Cassiano & Guedes L.da

Por escritura de 28 de Fevereiro do corrente ano, outorgada perante o notario Tavares de Carvalho, desta cidade, os socios da sociedade por quotas que tem girado nesta praça sob a firma Cassiano & Guedes Limitada, declararam dissolvida e inteiramente liquidada a mesma sociedade.

Lisboa, 2 de Março de 1927.—O notario ajudante, *Teodoro da Cunha*.

LEILÃO DE PENHORES
"A Comercial"
18—T. da Trindade—22
(Ao Chiado)—Telef. **C. 3382**
Quinta-feira, 10 do corrente e seguintes.
Definitivamente.

O CREME Pó de Arroz Zally
Faz as damas formosas
A' venda nos bons estabelecimentos
Preços: Pó 6$00, Creme 6$00 Envia-se pelo correio
R. DAS PEDRAS NEGRAS, 36, 3.°--Telef. C. 1633

A Cidade

Dr. Firmiano Pereira
Diplomado pelos Hospitaes de Paris
Rins — Vias urinarias — Sifilis
Electroterapia, diatermia
Chiado, 74, 1.°, das 4 ás 7
Telef. C. 41. 6

Chá das cinco

O viandante

E' uma figura dramatica, que sai da sombra, curvada de remorso. Sinto-lhe o coração transbordante de lagrimas, vejo-lhe as mãos cheias de cinzas. Onde foi ele buscar tanta dôr? Andou pelas ruas, bateu ás portas das cadeias, hostil á miseria; quiz transpôr os corredores dos hospitais, eternamente gelados pela agonia dos mortos; foi de alma em alma, cada vez mais tropego, mais cançado, mais desiludido!

Andou então com a noite, ouvindo o mar, condenado de infinito. Olhou as estrelas de pranto de oiro e as flôres que brotavam da sombra, como palidos flocos de neve; escutou as cantigas dos viandantes, perdidos na vida, sem rumo e sem esperança...

Nunca tinha conhecido o amor, embora tivesse amado.

Onde ia já essa recordação? No entanto, ele seguia sempre, marcando o tempo, conquistando o espaço, alargando o futuro, que cada vez mais denso e mais sombrio se tornava.

Até que um dia o seu coração cansado, recusou a vida.

Esperou a morte! Quando ela veio — já não havia sombras. Sobre o cadaver do mendigo a aurora triunfal cantava, a oiro e sangue, um cantico de esperança, tão alto que a terra agradecida parecia maior e mais bela.

Jorge Vaz

«A Situação»

Reapareceu hontem, dirigido pelo sr. Jorge Botelho Moniz, o nosso colega da tarde "A Situação, a quem desejamos as maiores prosperidades e endereçamos os votos da nossa leal camaradagem.

Banco de Portugal

O sr. ministro das Finanças assinou o decreto nomeando o sr. dr. João da Mota Gomes Junior, vice-governador do Banco de Portugal.

CAMBIO OFICIAL

	Comprador	Vendedor
Londres	—	95$00
Madrid	—	3$35
Paris	—	$77
Suissa	—	3$76,5
Bruxelas	—	2$73
Nova-York	—	19$58
Amsterdam	—	7$84
Italia	—	$87
Brasil	—	2$35
Praga	—	$58,5
Suecia	—	5$24
Austria	—	2$76
Berlim	—	4$65
Libra esterlina	95$00	97$00

BOLSA

Preços efectuados a contado

Obrigações 6 1/2 0/0 1923	643$00
» Externas 1.ª serie	722$00
Acções do Banco de Portugal	—
» do Banco Lisboa & Açores	494$00
» da Companhia de Seguros Sagres	—
» da Companhia de Fosforos	135$00
» da Companhia dos Tabacos	—
» da Companhia do Gaz, 1922/23	315$00
» da Companhia do Amboim	94$00
» da Companhia Colonial do Buzi	73$00

"Arisca" hoje no S. CARLOS
Notavel enscenação de
PALMIRA BASTOS

O GOVERNO
O principio
que norteia
o ministro da Instrução
é a neutralidade tolerante

A nossa conversa com o sr. ministro da Instrução Publica não foi tão curta que nos não permita focar dela alguns pontos do mais alto interesse, nem tão longa que nos habilite a transmitir, inteiramente, o pensamento e os propositos reformadores que animam, neste momento, o sr. dr. Alfredo de Magalhães.

— Se o governo, declarou-nos o nosso entrevistado, interprete fiel do movimento revolucionario de 28 de maio, se esforça por cumprir até ao fim a sua missão, só o poderá fazer modificando de maneira radical o existente e creando um espirito novo de disciplina, de ordem e de tolerancia que presida á marcha dos negocios do Estado.

* * *

O sr. dr. Alfredo de Magalhães, republicano de sempre e professor distintissimo, diz, claramente o seu pensamento.

—Por mim, garanto-lhe que saberei cumprir o meu dever.

A conversa derivou para os assuntos do ministerio. Primeiro, o caso dos concursos para assistentes.

—Limitei-me a proceder com justiça. Era imoral o que se fazia. Digo já porquê. Muitas vezes, acontecia um candidato ser reprovado, por circunstancias extranhas á sua vontade, não entrando em linha de conta, até, o seu valor. Casos são muitos. Não vale a pena referir-lhos, em detalhe. O que se exige agora? Que quem reprova, em concurso documental, fundamente a sua atitude, dê as razões do seu procedimento. E' logico e é humano, a um tempo.

O horror das responsabilidades não se compreende em pessoas que desempenham as mais altas funções no ensino. Um professor de Universidade, quando reprova, sabe porque o faz e diz porque o faz.

—Nos concursos de provas publicas?...

—Nesses subsiste o principio do escrutinio secreto. Mas ai as coisas mudam de figura. Ai ha o que bem se pode chamar os imponderaveis para o julgamento da aptidão, da capacidade e da idoneidade de concorrente. E ha, vamos, o juizo do publico que tambem é juiz para considerar nestes pleitos.

Estou certo de que esta medida de moralização fará sentir rapidamente os seus efeitos, marcando o inicio de um periodo novo na vida dos nossos estabelecimentos de ensino superior.

* * *

Depois, para a conversa, veio o caso da Biblioteca Nacional. Está na ordem do dia. Diz o titular da pasta da Instrução:

— O governo mandou proceder a um inquerito. Agora creio que se diz o seguinte: foi o director da Biblioteca quem começou por agredir os operarios que o procuravam. Está a vêr a dose de extranho quixotismo que seria necessario considerar nesse funcionario para que ele se atrevesse a atacar quatorze pessoas sem qualquer especie de justificação...

— O destino dos operarios presos?

— Em principio, o Governo resolveu fixar-lhes residencia numa colonia. Tudo depende do resultado do inquerito.

E quanto á Biblioteca acrescentou:

— Será extinta a oficina de tipografia. Manter-se-ha, com pessoal eventual, a de encadernação. A leitura, para o publico, reabre na proxima segunda-feira.

— Os outros serviços?

—O de catalogação é uma vergonha. Ha uma porção de anos que estavam procedendo a esse serviço e apenas se encontram vinte mil volumes catalogados. Penso em contratar funcionarios especialisados, é quasi certo que serão alemães, para se encarregarem de levar a cabo essa tarefa.

* * *

E a conversa cai na necessidade de uma reforma do ministerio.

—Inteiramente necessaria a reforma, diz o sr. dr. Alfredo de Magalhães. Trabalho nela com a maior actividade.

—Quando tenciona da-la por concluida?

—Na proxima semana.

E, com entusiasmo:

—A minha acção, toda a minha acção se norteia por este principio: neutralidade tolerante. Neutralidade, sim, mas com a maxima tolerancia. Aplicado, indistintamente, o principio. Aplicado a alunos, aplicado a professores, aplicado a funcionarios.

Não compreendo a politica dentro do ministerio da Instrução. Procurarei afastá-la. Para isso, não tenho que ser perseguidor ou injusto. Preciso apenas de ser razoavel e preciso de me integrar nas grandes correntes de pensamento do meu tempo.

Os partidos considero-os cooperativas de muito consumo e de pouquissima produção. Considero, tambem, que a gastrocracia fez a sua época e fez os seus danos. A hora é de renovação. E', sobretudo, de renovação no Ensino.

Ha, insisto, politica no meu ministerio. Politica com as suas consequencias. Estas fazem-se sentir em todos os ramos. Principalmente entre os inspectores. Poder-lhe-ia tambem citar casos observados do posto que venho, atentamente, ocupando. Porque a minha função tem sido, até agora, a de observar, a de estudar, a de ponderar. E cheguei a esta conclusão: o ministerio da Instrução Publica, tal como está não serve, não pode desempenhar a sua função. Para dar remedio a este gravissimo defeito não me pouparei a esforços.

O sr. dr. Alfredo de Magalhães prossegue:

— Com a reforma do ministerio, tenciono promulgar a reforma do Conselho Superior de Instrução. Este organismo deve desempenhar, sob o ponto de vista tecnico, e sob o ponto de vista pedagogico, um importantissimo papel. Deve assegurar continuidade na acção ministerial, resguardando a instrução, com a sua autoridade, contra a instabilidade ministerial e contra as surpresas em que é fertil a nossa politica. Não póde o Conselho apenas resolver litigios suscitados entre os funcionarios. Para isso criar-se-ha um organismo especial.

No Conselho Superior de Instrução Publica será assegurada a representação da Escola Colonial.

Penso em dignificar o ensino particular, tão descurado nos ultimos tempos, colocando-o no lugar que lhe compete e fornecendo-lhe os elementos necessarios para que, como agente de emulação e como agente de educação, ele possa contribuir para o progresso do pais.

"PRÉMIERES,,
UMA
NOVA
COMPANHIA
de circo
no Coliseu dos Recreios

Confesso—um espectaculo de circo interessa-me muito mais que o melhor teatro. Neste o espectador é testemunha; naquele é actor. Ao primeiro corresponde a dispersão da inteligencia, a situação de horror, dado pelo exercicio arrojado, a concentração da vida num minuto e num ponto de equilibrio perigoso, insuportavel aos nervos. No segundo ha a mascara, sempre falsa e relacionando mal a verdade e a convenção, que ficam em luta, num campo de batalha tão restrido como incomodo. O circo possui a cupula, simbolismo de espaço, onde nem todos chegam, mas que é bem de vêr e contemplar. O palco —o scenario: dois metros de lona, caixão pintado, onde as flôres da natureza, morrem sem alma, nem aroma.

Isto é paradoxo isto está certo—se não é, tambem está certo.

"Ouverture,, portanto. O Coliseu tem um logar para cada espectador. Se vier mais algum já não cabe. E' sobre multidão viva, rumorosa, popular, que o maestro, na tribuna, puxa a batuta e inicia a sinfonia. Os globos electricos relampejam. A arena tem um tapete de sangue—uma grande mancha que alastra, como que juncada de corações.

Trotando vivo, inteligente e fino, curveteando com elegancia, nú de sela, irrompe um cavalo, Linhas de escola. Sobre o dorso uma mulher viva: amazona gimnastica, que não tem medo. Faz do perigo uma escada. E' com o perigo a pés juntos que salta sobre o cavalo, obediente. Depois vem a teoria dos palhaços. Palhaços em serie, que conhecem todas as molas dos bonecos articulados e desarticulados. Ha um que faz "looping the loop,,—sem precisar das mãos e dos pés, Eis um homem que sabe voar—sem carlinga e andar—sem automovel.

Isto é raro e prodigioso! Aparece o famoso Truzzi, cossaco, italiano, melhor: do país dos cavalos.

Eis o numero de sensação. O sr. Truzzi fala com os animais como se falasse com gente. Caligula—que foi imperador de Roma; Bucentauro, que levou Alexandre á Asia e conquistou para ele todos os satrapas do oriente; Pegazo, que dava cavalaria ás musas, no Helicon—não eram tão inteligentes.

Os cavalos do sr. Truzzi ordenam-se com subtilesa. Sentam-se, tocam pratos, dançam o "Charleston", morrem e ressuscitam, e ha um até, muito malcreado —educado assim mesmo—que é o comico da Companhia. A mais bem organizada do globo. O publico aplaude os animais. Estes agradecem, conscios do seu trabalho.

Dois gimnastas portugueses. A 50 metros do solo, os seus exercicios pairam sobre a morte, ante a orquestra que "smorza", calculadamente, uma sinfonia funebre. Quando vencem o espaço, realizam um jogo alado de movimentos que endoidece a alma da multidão. Um ilusionista que convence o publico. Palhaços divertidissimos que todas as noites apresentam uma novidade diabolica. Chinezices magistrais—etc., infinitamente.

A. P.

Abajours e almofadas para sophá
Fazem-se de todos os feitios. Preços economicos. Vai a casa tratar.
Rua Castelinhos, n.° 2, 3.°

Companhia de Seguros LEX
R. de S. Paulo, 78, 2.º
SEGUROS DE VIDA
contra desastres no trabalho
e outros ramos

A Cidade

Tintura Vildizienne n.º 2
Pinta, instantaneamente, os cabellos em todas as côres, com a duração de 2 anos
Envie 1 escudo, que lhe remeto, registrado, um catalogo ilustrado da
Academia Scientifica de Beleza
Avenida da Liberdade, 35
Lisboa

UM PERIGO

CEM MIL PORTUGUESES

em risco

de se desnacionalizarem

A mocidade academica indiana, residente em Portugal, cuja lealdade para com a Patria Portuguesa, a ninguem é licito pôr em duvida, veiu até nós falar-nos de uma questão importantissima. Uma comissão composta dos estudantes Vasco Gracias, Costa Pereira, José Colaço, Aleixo Costa, Ismael Gracias e Varela Rodrigues, chamou a nossa atenção, sobre qualquer coisa de grave que se passa nas nossas colonias de Bombaim (India Inglesa) e Nairobi (Africa Inglesa).

—Mas, então, que ha?

—Ha, que cem mil portugueses, cujo patriotismo se tem revelado em todos os momentos dificeis da vida da Nação, caminham para a desnacionalização, mercê de um conjunto de inconstancias, que vamos desenvolver.

—Será, na verdade, a colonia Indo-Portuguesa em Bombaim e Nairobi, tão dedicada á Nação?

—S'm! Quando da viagem Lisboa-Macau, as colonias Indo-Portuguesas, em todas as partes por onde passaram os heroicos aviadores Brito Pais e Sarmento de Beires, receberam-nos com um carinho de irmãos! Quando do projecto da viagem de circumnavegação do malogrado e glorioso Sacadura Cabral, as colonias de emigrantes Indo-Portuguesas em Patrias estranhas contribuiram com uma enorme quantia, quasi igual á contribuição do Continente Português. E agora que se pensa em pagar a divida de guerra por subscrição nacional, um entusiasmo generoso agitou todos os Indo-Portugueses: os da India e os que em Terras Estranhas, honram o nome de Portugal.

—E' realmente admiravel todo esse esforço, e é pena que no Continente seja tão pouco conhecido!

—Mas, ha mais. Ora veja o que diz dos nossos emigrantes o jornal inglês *The Mombassa Times*, de 12 de Setembro de 1924: «De tempos a tempos, varias tentativas fôram feitas para persuadir certos portugueses, residentes em Kenya e no Protectorado, a fazerem-se subditos britanicos; mas ao que nos consta, em nenhuma ocasião essas tentativas surtiram efeito, pelo que não é muito de louvar a sua atitude. E' sobejamente reconhecido que esta comunidade é decente e sóbria, comportando habeis homens de negocio, e profissionais com profundo grau de inteligencia e probidade. Sob todos os pontos de vista a comunidade portuguesa daqui, não nos merece senão admiração, sendo apenas para lamentar que, não sendo subditos ingleses, não tenham interferencia nos negocios da colonia, e se retirem para a sua terra natal... (Gôa)...»

—Mas, o que ha de censuravel na obra dos consules?

—Olhe: O de Bombaim enviou uma nota ao governo inglês (Foregn & Political Department) em que contrariando uma tradição multisecular dizia que os nossos emigrantes deviam ser designados conforme as circuntancias, por *Portuguese*, *Indians*, ou *Indo-Portuguese*. Ora quando nem a Constituição, nem a lei, estabelecem essas três categorias de portugueses, não é de admitir que um consul se arrogue esse direito. E é interessante notar-se que um dos antecessores do actual consul, o dr. Casanova, português de lei e diplomata brilhante, numa entrevista concedida ao *Diario de Noticias*, elogiára os emigrantes portugueses naturais da India, em termos altamente honrosos. Foi justo e foi leal!

A MILICIA

Pelas ruas de Lisboa

vão desfilar em breve

os primeiros 2.500 homens

Um grupo de oficiais novos que tivéram um grande papel na sufocação do ultimo movimento revolucionario, e com a colaboração activa de civis partidarios da actual situação, meteu ombros á tarefa de fazer uma organização civil, que, ao lado do Exercito, seja uma base segura para o governo poder prosseguir no desempenho da sua obra.

Essa iniciativa apareceu nos jornais, com o nome de *Milicia Lusitana*.

Mas uma nota oficiosa, ante-ontem publicada, anunciou o seguinte:

«O governo estuda neste momento a organização civil da Nação, devendo dentro em pouco dar a publico as bases em que, no seu entender, ela deverá firmar-se. E' prematuro tudo o que se tem dito quanto á interferencia do governo na organização de qualquer corpo de milicias».

* * *

O tenente Oscar Ruas é uma das pessoas que mais dedicadamente têm trabalhado para essa organização. Depois de se ter batido no Norte, com a maior bravura, durante a revolução, continua, na paz, a defeza da ditadura, quer como jornalista, quer como organizador.

Pela sua bôca, falam ao *Diario de Lisboa* os *tenentes* e os novos que não são militares, mas que estão absolutamente ao lado da ditadura. Vejamos, pois, qual é o seu pensamento:

—Não tenho autoridade, nem de nome nem de inteligencia para falar sobre um problema de tal magnitude e complexidade como é esse da organização da vitoria. Posso, porém, gostosamente, visto que conheço tudo quanto se tem feito e tenciona fazer-se, o fim que ha em vista, e a segurança e as garantias que dará ao Estado e a todos nós uma poderosa e disciplinada organização civil, dizer-lhe o que ha sobre o assunto.

—Quais são os vossos projectos?

—Organizar a Nação por fórma que não seja possivel, nunca mais, a conquista do poder pelas quadrilhas organisadas; impôr pouco a pouco a moralização dos costumes e cooperar com o Exercito, quando o Ministro da Guerra — pessoa de quem dependerá directamente essa organização — o entender. Calcula-se quanto isto poderá aliviar o Exercito, na manutenção da ordem publica.

—Detalhes sobre a organização...

—Haverá um grupo de competencias, onde o governo irá recrutar as capacidades para os Conselhos Tecnicos, e para preencher os lugares que entender.

—Mas a Milicia...

—Com esse, ou com outro nome, haverá a força combativa que agirá, no momento proprio, sob as ordens do chefe do Exercito.

—Os comandos dessa força...

—Procurar-se-ha que sejam exercidos por oficiais da confiança do Ministro da Guerra. O seu lema será: *servir*.

—E tem tido exito a vossa iniciativa?

—O entusiasmo é extraordinario. De todos os pontos do país chovem adesões. E em Lisboa nós temos já, no primeiro grupo — chamemos-lhe assim, — tecnicos sobre todos os assuntos. Engenheiros, medicos, agricultores, artistas, advogados, coloniais, etc.. E alguns deles nomes feitos e de provada competencia.

—E no que diz respeito á força activa?

—Ha já inscritos uns 2.500 homens, que nós faremos desfilar pelas ruas de Lisboa, muito brevemente, para tirar ilusões a uns e dar confiança a outros.

—Ha quem diga que a organização que se quere fazer é um novo partido...

—Só por má fé se póde afirmar isso. Se o movimento de 28 de Maio foi a reacção contra o regime dos partidos, e se o governo proibiu os oficiais de terem qualquer filiação, como se poderia admitir que o mesmo governo e os mesmos oficiais organizassem um partido? De resto, ha um facto que mostra bem a diferença entre a nossa organização e um partido. Um partido é um grupo de homens que pretende escalar o poder. A nossa organização pretende apenas servir a situação, visto que ela corresponde ás aspirações nacionais.

UM ALMOÇO

oferecido ao General Luis Domingues

Alguns amigos intimos do general Luis Domingues reuniram-se hoje, no Café Tavares, num almoço oferecido ao ilustre governador militar de Lisboa, a quem quizeram significar o alto apreço em que têm as suas esplendidas qualidades de inteligencia e de caracter.

Assistiram ao almoço os srs. Cristovão Aires, dr. Ricardo Jorge, Pereira Coelho, Matos Sequeira, Erico Braga, José de Castelo Branco, João Ramos, José Ribeiro da Cunha, Rogerio Perez, Norberto Lopes, Leitão de Barros, dr. Antonio Horta e Costa e Carlos de Sousa.

No final, trocaram-se alguns brindes de afecto e admiração pela figura prestigiosa do general Domingues, que agradeceu a todos num brilhante improviso, em que pôs toda a delicadeza do seu espirito moço e toda a nobreza do seu caracter integro de português antigo.

E' interessante frisar que em volta do general Domingues se reuniram pessoas de politica diversa, que na homenagem prestada ao governador militar de Lisboa seguiram apenas uma politica—a da amisade.

REASSUMIU

o seu cargo o Ministro da Marinha

Foi ante-ontem nomeado interinamente ministro da Marinha, o ministro da Guerra, tenente-coronel sr. Passos e Sousa, para exercer o cargo enquanto durasse o impedimento do contra-almirante sr. Jaime Afreixo.

Já ontem em suplemento foi publicado, porém, o seguinte decreto:

"Tendo cessado os motivos que afastaram temporariamente do exercicio efectivo do seu cargo o ministro da Marinha Jaime Afreixo:

Usando da faculdade que me confere o n.º 1.º do artigo 2.º do decreto n.º 12:740, de 26 de novembro de 1926: hei por bem exonerar o ministro da Guerra, Abilio Augusto Valdês de Passos e Sousa, do cargo de ministro da Marinha, que interinamente exerceu com muita inteligencia, dedicação e acendrado patriotismo.

Paços do Governo da Republica, 7 de março de 1927.—*Antonio Oscar de Fragoso Carmona*„.

O DIARIO DE LISBOA vende-se no Porto, na casa *A. Dias Pereira*, Praça da Liberdade.

Pelos teatros

«O sr. dr. e seu marido»

Acentua-se, dia a dia, o exito formidavel que está obtendo a deliciosa peça «O sr. dr. e seu marido», no Politeama. O publico continua a considera-la a melhor comedia desta epoca e a acarinha-la com a sua presença. Nunca o elegante teatro da velha rua de Santo Antão teve tanto publico, que todas as noites aplaude calorosamente Ilda Stichini, Albertina de Oliveira, Luz Veloso, Alexandre de Azevedo, Raul de Carvalho, Antonio de Melo e Artur Sá, que interpretam os sete personagens de «O sr. dr. e seu marido». Trata-se de uma peça leve, graciosa e que encerra uma interessante «charge» ao profissionalismo feminino.

«O novo idolo»

E' no dia 17 que sobe á scena, no Teatro Nacional, a obra prima do teatro francês «La novelle idole», do grande dramaturgo François de Curel, que Avelino de Almeida e Dias Costa traduziram com o titulo de «O novo idolo». Alves da Cunha, que realiza nessa noite a sua recita, interpreta o papel criado por Antoine, e mais tarde por Zacconi, Ferandy e Jean Hervé. O papel que Carlos de Oliveira vai desempenhar foi criado por Gemér e mais tarde feito por Alexandre. Berta de Bivar fará a personagem criada por Devoyd e depois por Bartet. Nos restantes papeis entram os artistas Maria Isabel, Branca Riquetti, Ribeiro Lopes e Calazans.

«Las Lagarteranas»

«Las Lagarteranas», do ultimo exito musical do maestro Guerrero, constituem a actualidade madrilena e andam no ouvido de todos os espanhois. «La Goya», acompanhada pelas gentilissimas actrises: Maria Sampaio, Irene Isidro, Diná Stichini e Maria Cristina, dará a conhecer, esta noite no Trindade, a popular canção de Talavéra, alem de fazer os melhores numeros do seu reportorio.

«Paganini»

Hoje e amanhã não ha espectaculo no teatro S. Luis, para se activarem os ensaios da nova opereta «Paganini», que é considerada a mais bela obra de Franz Lehar. O protagonista desta opereta é o celebre Paganini, o grande violinista do principio do seculo passado, de fama mundial, passando-se a acção em Italia, no tempo de Napoleão Bonaparte.

Atrás do reposteiro

A primeira representação da comedia, «Os milhões de Monty», que devia subir á scena amanhã, no Teatro do Gimnasio, foi adiada para sexta feira, continuando a representar-se «O Segredo de Polichinelo» e a revista «Actualidades».

—Na proxima sexta feira faz-se «reprise», no Eden-Teatro, da revista «Fox-Trot», ampliada com numeros novos, tendo sido amplamente alterada.

—Está doente a actriz Beatriz Belmar, do Teatro Variedades. O seu papel, na comedia «O Arroz Dôce», está sendo interpretado por Maria Matos.

—Continua a sua «tournée», pelo Minho, a Companhia Ester Leão-Gil Ferreira, que já tem contractos firmados para mais dois meses de digressão artistica.

—O novo original «Lourdes», de Alfredo Cortês, deve subir á scena, no Teatro Politeama, por toda a segunda quinzena deste mês.

—Entrou em ensaios, no Teatro do Gimnasio, a peça «Aimer», de Paul Geraldy, tradução de Maria de Carvalho. Os três unicos personagens serão desempenhados por Amelia Rey Colaço, Gastão Alves da Cunha e Robles Monteiro.

—A festa dos secretarios da Companhia Lucilia Simões, srs. Costa Pereira e Emilio Mendes, realiza-se no dia 17, no Teatro da Trindade, com a «reprise» da peça «Zázá», e um acto de variedades, em que tomam parte Margarida Ferreira e Leopoldo Frois.

—Esta semana realizam-se, no teatro Nacional, as ultimas representações da farça-grotesca «O maluco das Avenidas Novas».

—No proximo mês deve vir ao Teatro Politeama uma companhia francesa de declaração, de que fazem parte os conhecidos artistas parisienses: Jean Sarment, Margueritte Valmont e Marcele Geniat. Do reportorio fazem parte as peças: «Les plus beaux yeux du monde», «Le pechem d'ombres», «Madelon», «As tu du coeur», «Galerie des glaces» e «Un mari ideal».

—Amanhã, o espectaculo do Teatro da Trindade, em que «La Goya» realiza mais um «Fin de Fiesta», começa pela representação da peça «O marquês de Villemer».

CARTAZ

TEATROS

Carlos — A's 21 — «Arisca».
Nacional — A's 21,15 — «O Maluco das Avenidas Novas».
Trindade — A's 10,45 — «O senhor que se segue». «La Goya».
São Luiz — Não ha espectaculo.
Politeama — A's 21,15 — «O sr. doutor e seu marido».
Avenida — A's 21,30 — «O pe de salsa».
Gymnasio — A's 21,30 — «O segredo de Polichinelo» — «Actualidades».
Eden — Não ha espectaculo.
Apolo — A's 20,30 e 22,30 — «Mouraria».
Variedades — A's 20,30 e 22,30 — «O Arroz doce».
Foz — A's 21,15 — «Pirolito» — Variedades.
Coliseu dos Recreios — A's 21 — Companhia de Circo.

ANIMATOGRAFOS

Joaquim de Almeida — Cinema.
Olimpia — Das 2 e 1/2 da tarde ás 12 e 1/2 da noite — Animatografo.
Salão Ideal — Animatografo.

Chiado Club-Dancing — O unico sempre em festa.
Pic-Tabarin Montanha — A's 21,30, 11 e 1. — Sessões de variedades.

A feira suissa de amostras

BASILÉA, 2-12 DE ABRIL DE 1927

E' ocasião única de se ORIENTAR sobre a produção industrial da Suissa e de reabastecer-se em

Mercadorias de qualidade superior

Informações e bilhetes de compradores dão gostosamente o Consulado Geral de Suissa, em Lisboa, Largo do Carmo, 4, e o Consulado da Suissa, no Porto, Avenida dos Aliados, 9, 4.º.

BANCO PINTO & SOTTO MAYOR

LISBOA — RUA DO OURO, 18. 24
PORTO — PRAÇA DA LIBERDADE, 28. 29

REPRESENTANTES EM PORTUGAL DO
BANCO PORTUGUEZ DO BRAZIL

Operações financeiras — Fundos publicos nacionais e estrangeiros

APOLO Telefone N. 4129
Comp. Almeida Cruz
Todas as noites ás 8,30 e 10,30
Mouraria
opereta de Lino Ferreira, Silva Tavares e Lopo Lauer, musica de Filipe Duarte
OS FADOS da **Mouraria** e da **Cezaria**, por Margarida Ferreira

A's 15 **TEATRO NACIONAL** TELEF. N. 3049
COMP.ª BERTA DE BIVAR — ALVES DA CUNHA
HOJE — ULTIMAS
O Maluco das Avenidas Novas
Brevemente:
O novo idolo

POLICLINICA DO INTENDENTE
ALMIRANTE REIS, 27, 2.º — Telefone N.º 2989-N.
Dr. Abel Alves — Ouvidos, nariz e garganta, ás 11.
Dr. Almeida Dias — Doenças nervosas e mentais. Electroterapia, ás 13.
Dr. Anastacio Gonçalves — Doenças dos olhos, ás 15.
Dr. Antonio Martins — Doenças das senhoras, ás 17.
Dr. Armando Formigal Luzes — Rins e vias urinarias, ás 11.
Dr. Artur Pacheco — Doenças da pele, ás 14.
Dr. Benard Guedes — Raios X, ás 16.
Dr. Carlos Fradique — Doenças das crianças, ás 15.
Dr. Fernando Fonseca — Sifilis e doenças da nutrição (diabetes, gota, obesidade), ás 16.
Dr. Formigal Luzes — Massagens, gymnastica, banhos de luz (Sol das altitudes), mecanotherapia, electrotherapia (diathermia), etc.)
Dr. Mario Rosa — Clinica geral, estomago e intestinos, ás 14.
Dr. Pereira da Silva — Analises clinicas. Vacinas, ás 14.
Dr. Pereira Varela — Doenças da boca e dos dentes, ás 10.
Dr. Vasco de Lacerda — Clinica medica, coração e pulmões, ás 14.
Dr. Vasco Palmeirim — Cirurgia geral — operações ás 15.

Associação de Socorros Mutuos «CARLOS CALDERON»

Rua do Olival, n.º 3, sloja

Convoco a assembleia geral a reunir em sessão ordinaria, no dia 12 do corrente, pelas 20 horas, para apresentação e discussão do Relatorio e Contas da Gerencia de 1926, e Parecer do Conselho Fiscal. Não reunindo numero legal de socios, fica a mesma convocada para o dia 20, no mesmo local, pelas 13 horas, para o mesmo fim, deliberando com qualquer numero de socios.

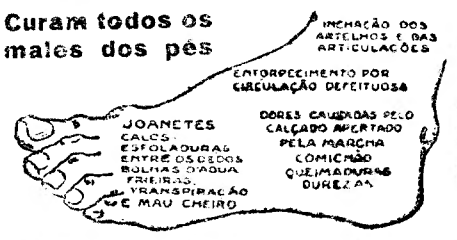
As contas acham-se patentes aos socios.

Lisboa, 8 de Março de 1927.

O Presidente da Mesa
C. Calderon

SAES «DERMOXA»

Curam todos os males dos pés



À venda em todas as Farmacias e drogarias.

Deposito: **MARIO BRANDÃO**
T. Nova de S. Domingos, 9-Lisboa

N. B. — Exijam os verdadeiros Saes «DERMOXA» e recusem as imitações que não têm valor curativo. — Laboratoire: J. NANTE, 22, Avenue Gambetta — Paris.

FARINHA PEITORAL FERRUGINOSA

A unica recomendada e conhecida como mais efficaz para restaurar as forças, dar saude e especialmente para alimentação de

CREANÇAS, ADULTOS E CONVALESCENTES

A' venda em todas as Pharmacias, Drogarias e Mercearias — DEPOSITO GERAL EM BELEM NA
PHARMACIA FRANCO, FILHOS

BUFALO

PELES preferidas pelas pessoas que desejam BOM e DISTINTO para estofar AUTOMOVEIS e MAPLES. Seis metros de superficie cada, em dezenas de LINDISSIMOS TONS.

UNICAS que conservam irrepreensivel atravez do mais intenso uso, todo o BRILHO inicial das suas BELAS CORES, todo o correcto perfil das suas CONFORTAVEIS LINHAS.

DEPOSITARIO
FRANCISCO DA SILVA DIAS
Rua Arco Marquez de Alegrete, 13, 1.º

POLICLINICA DO RATO

PRAÇA DO BRASIL, 45, 1.º
TELEF. N. 1200

Dr. Antonio Monteiro — 11 horas — Clinica geral, senhoras, creanças e partos.
Dr. Julio Gonçalves — 13 horas — Bôca e dentes.
Dr. Lourenço Raimundo — 13 e meia — Rins e vias urinarias.
Dr. Antonio Fernandes — 15 e meia — Medicina geral e doenças nervosas.
Dr. João Saraiva — 15 e meia — Doenças dos olhos.
Dr. Tavares de Couto — 15 e meia — Garganta, ouvidos e nariz.
Dr. João de Moraes Sarmento — 16 horas — Ginecologia e operações.
Dr. Rufval Saavedra — 17 horas — Pulmões, pele e sifilis.
Dr. José Crespo — 17 e meia — Clinica medica, estomago, intestinos e figado.
Dr. Aleu Saldanha Cruz — Raios X.
Analises clinicas, electroterapia, massagem e ginastica medica.

CASA

Com onze divisões, completamente nova, instalação electrica, gas e agua, cede-se a quem ficar com o mobiliario que a guarnece. Boas condições. Avenida Marquez de Tomar, 86, 3.º, D., das 14 ás 18 horas.

BIDONS

Fabrica e reparação de **Bidons** em todas as capacidades

O que melhor se fabrica em Portugal

BIDONS especiais para o transporte de AZEITE, AGUARDENTES, ALCOOLS, etc., preparados interiormente para não haver alteração de côr ou qualidade.

COFRES os que se constroem em Portugal por soldadura a autogenio e electrica, garantia absoluta contra fogo assim como arrombamento.

Toda a obra de serralharia — Mobiliario para hospitais — Camas — Fogões

Dirijam-se á
Empresa Industrial de Construcções Metalicas, Ltd.
Premiada com medalhas de ouro e prata na Exposição Industrial Portuguesa
Rua Bomjardim, 1079 — PORTO

COMPANHIA NACIONAL DE CAMINHOS DE FERRO

Faz-se publico que no dia 12 do corrente, pelas 14,30 horas, se procederá no sorteio das obrigações da 1.ª série, «Mirandela-Vizeu», na séde da Companhia, Avenida da Liberdade, 18, 3.º.

Lisboa, 2 de Março de 1927.

O Administrador-Delegado, int.º

TEATRO AVENIDA Tel. N. 4356
COMPANHIA SATANELA-AMARANTE
HOJE, ás 21,30
O Pé de Salsa
Sexta-feira: **O BOM LADRAO**

VARIEDADES — (Parque Mayer)
Teatro de Comédia e Farça
Companhia Maria Matos - Mendonça de Carvalho
HOJE — Em duas sessões
Representação da interessante comédia
O ARROZ DOCE

A's 20,45 horas **TRINDADE** Telef. P. 976
HOJE
O senhor que se segue
Em "Fin de fiesta: **LA GOYA**

THEATRO DO GYMNASIO Tel. T. 914
HOJE — A's 9 1/2 da noite
O Segredo do Polichinello
e ACTUALIDADES

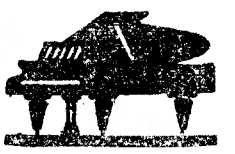
POLITEAMA *Empresa Luiz Pereira* — Telef. N. 3025
A's 21,30 — Companhia Ilda Stichini-Alexandre d'Azevedo
O SR. DOUTOR E SEU MARIDO
Versão de Alvaro de Andrade

EDEN
Para remontagem da revista
Fox-Trot
que vai representar-se completamente remodelada e com grandes novidades, só ha espectaculos na
SEXTA-FEIRA

POLICLINICA DA ESTRELA

Rua Domingos Sequeira, J. M., rlc — LISBOA
Telefone Trindade-202

D. dos rins e vias urinarias, ás 10,30 horas — **Dr. Antunes Prior.**
Clinica cirurgica — Operações, ás 16,30 horas — **Dr. Bastos Gonçalves.**
Ouvidos, nariz e garganta ás 9,30 horas — **Dr. Carlos Larrandé.**
Sifilis e doenças venereas ás 11 horas — **Dr. Carmo dos Santos.**
Clinica medica, coração e pulmões, ás 16 horas — **Dr. Drummond Borges.**
D. das gravidas, puerperas, utero e anexos — Doenças das crianças, ás 12 horas — **Dr. Jose Bonito.**
Estoma, figado e intestinos — D. da nutrição (diabetes, gota, obesidade), ás 14 horas, — **Dr. Luiz Quinteia.**
Clinica geral, ás 14 horas — **Dr. Manuel d'Assumpção**
Doenças da pele e venerologia, ás 13,30 horas — **Dr. Caeiro Carrasco.**
Analises clinicas — Vacinas, ás 13 horas — **Dr. Marques Manaças.**
Doenças dos olhos, ás 9,30 horas — **Dr. Sertorio Senna.**
D. da boca e dentes — Prótese, 12,30 horas. — **Dr. Virgilio Xavier.**
Raios X — Radioterápia, ás 16 horas — **Dr. Aleu Saldanha Cruz.**
D. Nervosas e Mentais — Electroterapia, ás 16 horas — **Dr. Luiz Pacheco,**
Ortopedia — Massagem Gimnastica medica, ás 15 horas — **Dr. Salazar Carreira.**



ORGÃOS PIANOS

ALEMAES de cauda e verticais
Optimos em som e construção
PREÇOS MUITO VANTAJOSOS
OLAVO CRUZ, LTD.
LARGO TRINDADE COELHO, 6 — (Antigo S. Roque)

Sortes grandes?
só o **PINA** as vende
75 — Rua de S. Paulo — 77

DR. ARMANDO NARCISO
ESPECIALISADO NOS HOSPITAIS DE PARIS
Medicina,
Tuberculose e Sifilis
Tr. Nova de S. Domingos, 9 (á R. Amparo)
TEL. 5205 N.

ESTRANGEIRO

DR. MIGUEL DE MAGALHAES
Monitor da clinica de Kesker - Paris
RINS e vias urinarias—Venereologia e sifilis.—T. N. de S. Domingos, 9, 1.º as 15 horas—Telefone 5205 N.

O QUE VAE LA POR FORA

Poeira DO MUNDO

A revolução em Guatemala

HAVANA, 7

Noticias provindas da Gautemala dizem que as tropas revolucionarias da Nicaragua mantêm superioridade sobre as governamentais e que a situação moral e militar do Presidente Diaz é cada vez mais precaria, como o prova o pedido de paz, formulado pelos conservadores. Por outro lado, as informações oficiais de Managua afirmam que os rebeldes atravessam uma critica situação por motivo das tropas norte-americanas terem aprisionado alguns comboios de viveres e de material sanitario, que se destinava ao campo dos liberais, acrescentando que as forças fieis reocuparam diversas posições de que haviam sido desalojadas.

O dr. Sacasa enviou uma nota energica ao almirante Latimer, comandante das tropas norte-americanas de ocupação, dizendo-lhe que não será considerado valido qualquer acôrdo que obrigue internacionalmente o país, se sobre ele se não manifestar um Parlamento que reflicta fielmente a vontade do povo nicaraguense. Nesse documento, fala o chefe liberal nas manifestações de simpatia que de todos os pontos da America lhe chegam e na repulsa provocada em todas as nações latino-americanas e ainda nas camadas liberais dos proprios Estados Unidos, com o senador Borah á frente, pelo tratado que está sendo negociado entre os governos de Washington e de Managua. Esse tratado, cuja conclusão é já posta em duvida, estabelece, como se sabe, a ocupação de Nicaragua pelo Exercito norte-americano durante 100 anos e o protectorado directo dos Estados Unidos sobre aquele país pelo espaço de mais de 400 anos, além de impôr um funcionario norte-americano como administrador das rendas nacionais, funcionario que terá poderes para autorisar ou não a aquisição de terras e a instalação de industrias pelos estrangeiros, e de criar um regime de fiscalisação aduaneira analogo ao do Haiti.

A imprensa regista a possibilidade de a America do Norte vir a modificar profundamente a sua atitude relativamente á questão interna da Nicaragua, abandonando os seus planos imperialistas. Explica-se que essa tendencia dos Estados Unidos tem origem no receio das consequencias de caracter economico que, para a poderosa nação do norte, pódem resultar da efervescencia que contra ela se notam em todo o continente. Sabe-se, efectivamente, que causou certo pânico nos centros comerciais e industriais norte-americanos a declaração de «boycotage», feita pela União centro-sul-americana e Antilhas, aos produtos dos Estados Unidos em toda a America Latina. Ha tambem quem afirme que o sr. Coolidge pretende adiar a actividade dos Estados Unidos no pequeno país do isthmo, para dar tempo ao encerramento do Senado, que ameaça reprovar o acôrdo com a Nicaragua e cujos membros, em grande parte, atacam o governo por motivo da sua politica internacional. — (A.)

Perdigão Cid
Vias Urinarias e Clinica Geral
Rua Garret, 80, sobre-loja — Telefone C. 1602
CONSULTAS DAS 16 ÁS 19 HORAS

Sortes grandes?
só o PINA as vende
75 — Rua de S. Paulo — 77

A ESPANHA EM MARROCOS

As forças espanholas apreenderam aos mouros 10.000 espingardas

MADRID, 7 — O jornal "Noticiero de Lunes„ publica um longo comunicado oficioso, dizendo que a inactividade das tropas de Marrocos é devida ás más condições atmosfericas, que têm impedido até agora o desenvolvimento do programa que tem por fim a pacificação de Marrocos. Em certas regiões da zona oriental, cuja guarda está confiada aos partidarios, especialmente na Ktama, deram-se perturbações duma certa importancia, devido a fluxo e refluxo dos rebeldes das zonas francesa e espanhola insubmetidas.

Nesta ocasião, precisamente da zona de Ktama, está-se dando uma destas crises, tornando-se necessario proceder ás operações complementares do reforço deste terreno, que são muito dificultadas pela natureza extremamente acidentada do terreno, que está coberto de neve.

Tranquilizando a opinião publica

As tropas de reforço já atingiram todos os fins que lhes foram fixados, sem outras perdas, além duma dezena de indigenas e um soldado europeu.

Na região ocidental, os serviços de protecção tambem sofreram uma certa pressão da parte dos grupos dissidentes, pouco numerosos no entanto, vindos do massiço montanhoso de Dieble, onde se refugiaram numerosos bandos de rebeldes fugidos. O referido massiço será o principal objectivo das operações, que estão sendo preparadas para uma data muito proxima.

A opinião publica não deverá, portanto, estranhar as noticias que lhe poderão ser dadas em consequencia destes factos. — (H.)

O que diz o comunicado oficial

MADRID, 7.—Um comunicado oficial informa que a obra de pacificação total do protectorado de Marrocos exige uma série de esforços escalonados, de ordem politica e militar, para cujo sucesso o alto comando conta com todos os elementos necessarios. Aos partidos rebeldes foram já apreendidas mais de 10:000 espingardas, a totalidade de canhões e metralhadoras de que dispunham.—(H.)

NO JAPÃO

NOVO ABALO DE TERRA

desmoronando-se muitos predios e havendo muitas vitimas

TOKIO, 8.—O distrito de Osaka-Kobe foi hoje de tarde sacudido pelo mais forte abalo scismico que ali se tem sentido desde 1900.

Grande numero de casas ficaram destelhadas, algumas desmoronadas, tendo sido extintos numerosos incendios.

A população fugiu para os arredores da cidade, tomada de pavor, desconhecendo-se ainda o numero total das vitimas.

Numa fabrica de fiação, perto de Osaka, ficaram mortas 9 raparigas e 25 feridas, em consequencia do desabamento do edificio.

O abalo foi tambem sentido em Tokio, embora com menor vibração.—(L.)

Na ilha da Reunião
um ciclone causa grandes estragos

ILHA DA REUNIÃO, 8.—Um ciclone que passou por esta ilha causou importantes estragos, tendo devastado as culturas na região do Nordeste.

O desastre da costa oriental de Madagascar é enorme. A cidade e o porto de Tamatava quasi já não existem. O navio «Sainteanno» perdeu-se completamente, com todos quantos nele seguiam viagem, e o «Catinat» encalhou. — (H.)

RESTAURANT
CAFE MODERNO
AMOEDO & PORTELLA, LTD.
43, R. da Gloria, 45 — Frente á Avenida
Almoço: HORS DE OEUVRE, DOIS PRATOS À ESCOLHA, DOCE OU FRUTA OU QUEIJO COM VINHO BUCELAS: 9$00, COM TRÊS PRATOS À ESCOLHA, 11$00. — Jantar: SOPA, DOIS PRATOS, DOCE, FRUTA OU QUEIJO E VINHO BUCELAS, 11$00, COM TRÊS PRATOS: 13$00.
Tem serviço de lista com preços convidativos

O QUE VAR LA POR FORA

Poeira DO MUNDO

A guerra na China

CHANGAI, 8

As autoridades de Shangai marcaram os limites das concessões britanica, francesa e norte-americana.

Depois deste acto a concessão britanica ligada á concessão norte-americana, abriu as suas portas a todas as nacionalidades, convertendo-se assim numa concessão internacional.

As leis por que se regem as concessões poderão dóra ávante ser alteradas de acôrdo entre as autoridades locais e os consules, consultados os respectivos governos. — (L.)

A bandeira inglesa foi ontem içada no consulado britanico em Kiuking.

Houve recepção em que tomaram parte as autoridades chinesas.

As sédes dos consulados reabriram esta manhã. — (L.)

Em Ning-Po realizaram-se varias manifestações comunistas, tendo partido uma flotilha britanica, a fim de proteger os subditos da mesma nacionalidade ali residentes. — (L.)

Sociedade das Nações

GENEBRA, 8

O conselho da S. D. N. na sua sessão de ontem á tarde, tomou conhecimento da reclamação da Hungria sobre a expropriação de persas domiciliados na Romenia e que optaram pela Hungria.

O sr. Litulean, representante da Romenia aconselhou a substituição dos arbitros nacionais por neutros.

Propôs tambem que os tribunais arbitrais tenham competencia para tratar do assunto, proposta que vai ser submetida ao tribunal de Haia. — (L.)

BRISTOL CLUB

"SADIE HOPKINS"
ás 9 noite e 1 manhã

Golden Floss
Cigarettes
O mais fino
tabaco inglez
Tabacaria Gloria
RUA DO OURO, 178

ULTIMAS NOTICIAS

A prestações
Pechincha: capas, calçado, chapeus, etc.
62, AVENIDA ALMIRANTE REIS, 62
TRAVESSA ANDRÉ VALENTE—7
Compra-se mobilia
em bom estado

POR INUTIL...

A TIPOGRAFIA da Biblioteca Nacional vae ser liquidada

Eis o decreto, na integra, que regula o funcionamento dos serviços tecnicos da Biblioteca Nacional, que continúa encerrada, com grande prejuizo dos que têm ali estudos urgentes, que noutro local não podem colher:

"Considerando que se torna urgentemente necessario estabelecer as condições de funcionamento dos serviços tecnicos da Biblioteca Nacional de Lisboa;

Usando da faculdade que me confere o n.º 2.º do artigo 2.º do decreto n.º 12.740, de 26 de Novembro de 1926, sob proposta dos ministros de todas as repartições:

Hei por bem decretar, para valer como lei, o seguinte:

Artigo 1.º—Além do pessoal do quadro, haverá na Biblioteca Nacional de Lisboa pessoal contratado, nacional ou estrangeiro, sempre que isso se torne necessario para uma melhor ou mais rapida execução de serviços de caracter tecnico.

Art. 2.º—O pessoal, alêm do quadro a que se refere o artigo anterior, será contratado pelo director da Biblioteca, devendo dos respectivos contratos constar, com precisão, a natureza e duração dos serviços a prestar.

Art. 3.º—Proceder-se-ha, imediatamente, á liquidação da oficina de tipografia da Biblioteca.

§ unico. Para execução do disposto no presente artigo será nomeada uma comissão liquidataria, á qual são conferidos os poderes bastantes para proceder á cobrança de dividas activas, pagamento de dividas passivas e venda do material existente.

Art. 4.º—São extintos os logares de tipografo-chefe e dois tipografos da Biblioteca Nacional, ficando os funcionarios que actualmente servem estes cargos na disponibilidade e em serviço na Imprensa Nacional de Lisboa.„

Como se vê, é extinta e liquidada a tipografia da Biblioteca, onde se imprimiram algumas obras e reedições notaveis e de onde saiu, entre outros trabalhos, o "Guia de Portugal„ que é a muitos titulos uma obra de real valor, quer pelo cuidado da factura, quer pela autoridade dos colaboradores, os mais eminentes e especialisados das letras e arte portuguesas.

Não discutindo o criterio que preside á medida a que nos referimos, e muito menos as razões proximas que o precipitaram na pratica — parece-nos que a Biblioteca Nacional, embora tenha um objectivo de consulta, instrução e ensinamento directo, não perdeu nunca por estar na posse de uma secção grafica que facilitava certos aspectos da sua missão oficial.

Uma conferencia

A convite do Instituto de Coimbra, realiza amanhã, naquela cidade, uma conferencia sobre os economistas inglêses modernos, o sr. dr. José Penha-Garcia, filho do sr. conde de Penha-Garcia.

Collares Mazziotti
Primeira marca de vinhos creada na região de Collares
TELEF. N. 651
VILLA DE COLLARES

UMA UNIVERSIDADE Á TONA D'AGUA

Os quinhentos estudantes «yankees» CHEGARAM HOJE A LISBOA

e foram recebidos pelo Chefe do Estado

A cidade encheu-se hoje de estudantes norte-americanos que, por conta do seu governo, vêm, em viagem de estudo, visitar a Europa, a bordo do *Rydem* — um belo paquete holandês que esta manhã entrou no Tejo.

O governo concedeu feriado ás escolas e a Casa Pinto Basto pôs á disposição dos nossos estudantes um rebocador em que, pelas 8 horas, embarcaram os directores da Federação Academica de Lisboa, e muitos alunos das Faculdades e dos liceus da capital.

Apresentados os cumprimentos da praxe, os nossos visitantes dividiram-se em dois grupos: o primeiro desembarcou ás 10 horas, no Caes do Alcantara, visitando, de automovel, tudo quanto Lisboa tem digno de se ver; os outros desembarcaram, pouco a pouco, espalhando-se por varios pontos da cidade.

No *Rydem*—que é uma verdadeira Universidade flutuante, funcionando permanentemente com cursos completos — vêm 450 rapazes, 50 senhoras e 30 professores, de 60 universidades e escolas superiores, representando 46 Estados.

O programa da viagem, num total de 80 mil milhas, compreende a visita a 20 países diferentes.

* * *

A's 13 horas, realizou-se, a bordo, um almoço oferecido aos directores da Federação Academica de Lisboa.

Depois, os *yankees*, com as suas colegas de viagem e de estudo — algumas, verdadeiros tipos de beleza — visitaram os Jeronimos e a igreja da Estrela, de cujo zimborio tiraram muitas fotografias da cidade.

* * *

Estava marcada para as 15 horas a recepção dos estudantes norte-americanos, pelo Chefe do Estado e pelo governo.

Pouco antes, começaram chegando ao edificio do Congresso muitos academicos portugueses. O primeiro grupo norte-americano vinha iluminado por uns olhos claros e por uns formosos cabelos loiros, num corpo esguio de *yankee*... Depois vieram mais estudantes, catedraticos, alunas.

Em breve as carteiras dos deputados fôram completamente ocupadas por toda aquela gente moça, á frente da qual se viam os srs. Governor Alien de Kansas, professor James E. Low e professor Howes.

Na sala das recepções, onde se encontravam, com o sr. general Carmona, os srs. ministros dos Estrangeiros, da Marinha e da Instrução, fôram introduzidos os elementos mais representativos, que cumprimentaram o Chefe do Estado. Este perguntou, interessado:

—Não vem nenhum estudante das colonias portuguesas da America do Norte?

Responderam-lhe que não. E o sr. general Carmona, dirigindo-se ao professor James E. Low — o mais velho dos catedraticos presentes — disse-lhe:

—O governo português sauda com o maior prazer os ilustres professores e os estudantes que hoje nos visitam. E faz votos para que se estreitem cada vez mais os laços entre Portugal e a America do Norte, onde tantos portugueses vivem e trabalham, honrando o seu país.

O professor Low, agradecendo, afirmou:

—Vamos encantados com a maneira como fômos recebidos. E como, na nossa Universidade flutuante, se ensina a historia dos países que visitamos, podeis crer que em todos nós ficará gravada para sempre a recordação das vossas glorias.

* * *

A Federação Academica de Lisboa oferece, esta noite, no *Maxim's*, um banquete a alguns estudantes norte-americanos.

O *Rydem* — que veiu de Gibraltar —, levanta ferro ámanhã, ás 17 horas, para Cherburgo.

Os Estudantes Americanos

Esta noite realisa-se no Maxim's o jantar oficial, oferecido pela Academia de Lisboa aos seus colegas americanos que andam em viagem de instrução a bordo do "Ryndem„.

Apóz o jantar terá logar um animado baile, que será abrilhantado pela orquestra daquele Club e pelo jazz-band de bordo do "Ryndem.„ Muitos membros da colonia norte-americana, na intenção de conviver horas alegres e despreocupadas com os seus jovens compatriotas, combinaram reunir-se no Maxim's, onde tudo se prepara para que os nossos hospedes muito se divirtam, levando da nossa terra uma bela recordação.

Ministro do Comercio

O sr. ministro do Comercio parte na proxima segunda-feira para o Algarve, onde vai visitar, não só os portos daquela provincia, mas tambem os estabelecimentos dependentes do seu ministerio.

Americo Olavo

A viuva do malogrado major Americo Olavo manda amanhã, ás 11 horas e meia, rezar, na igreja da Estrela, uma missa sufragando a sua alma.

Dr. G. de Brito Chaves
— R. ROSA ARAUJO, 8-A —
Consultas ás 16 h. — Tel. N. 4696

Farinha Peitoral Lactea
CENTAZZI
A saude das crianças.
A força dos convalescentes.
A energia dos velhos.
Procurar nas casas que melhores produtos vendem.

NA VESPERA...

A TRIPULAÇÃO do hidro-avião "Argos„ sauda Gago Coutinho

NATAL, 7. — A cidade prepara-se para receber os aviadores portugueses que tão auspiciosamente iniciaram a viagem de circumnavegação aerea, estando a ser ornamentadas as ruas principais e as imediações do porto. A população, muito principalmente os portugueses aqui residentes e muitos outros que de diversos pontos deste e doutros Estados continuamente chegam ao Natal, na ancia de saudar os seus heroicos compatriotas, manifesta já grande entusiasmo, pelo que não é dificil prever que os tripulantes do *Argos* terão um acolhimento triunfal. Organizou-se uma comissão luso-brasileira encarregada de preparar e de levar a efeito brilhantes festejos em honra de Sarmento de Beires e dos seus companheiros. Essa comissão, que tem trabalhado activamente e da qual fazem parte personalidades notaveis, funciona com o apoio decidido das autoridades e de todos os organismos representativos da capital do Rio Grande do Norte.

A pouca demora dos aviadores nesta cidade não se compadece com o numero e com a grandeza das homenagens que o povo e o governo pretendem prestar aos sucessores de Gago Coutinho e Sacadura Cabral. São esperados hoje o consul de Portugal no Recife e numerosos membros da colonia portuguesa de Pernambuco, que vêm associar-se ás manifestações.

Gago Coutinho confia no exito da viagem

RIO DE JANEIRO, 7. — Aumenta o interesse pela arrojada iniciativa de Sarmento de Beires e dos restantes tripulantes do *Argos*. Aquele aviador enviou de Bolama o seguinte telegrama a Gago Coutinho: «Na vespera da descolagem de Bolama, conservando a esperança de atingirmos o Natal, saudamos V. Ex.ª, o mestre precursor e amigo. Rogamos seja interprete, junto do povo brasileiro e da colonia portuguesa, dos nossos afectuosos cumprimentos, pedindo igualmente que saude a imprensa».

Os jornais mostram a importancia do novo empreendimento da aviação portuguesa, exaltando, principalmente, o que a travessia do Atlantico de continente a continente significa de arrojo, de sciencia e de eficiencia da moderna aeronautica. Gago Coutinho, entrevistado, manifestou a sua confiança no exito da travessia Bolama-Natal, explicando que o seu optimismo deriva do conhecimento que tem do valor dos aviadores e da construção do aparelho.

Preparam-se grandes festas em honra dos aviadores portugueses, estando já organizadas comissões de recepção. — (A.)

Os uruguaios já estão em liberdade

CASABLANCA, 8. — Os quatro aviadores uruguayos embarcaram na costa do Rio de Ouro, sendo esperados amanhã em Casablanca.

O aparelho será provavelmente conduzido para Casablanca, a fim de sofrer reparação, ou embalado para embarque no forte espanhol de Cabo Juby, visto este não ter oficinas nem abrigo apropriado.

O "record" do vôo sem escala

LONDRES, 8. — Afirma-se que a Inglaterra, a Alemanha e a França vão tentar bater o «récord» da distancia em avião, que em Outubro ultimo foi estabelecido em 3.345 milhas pelos capitães Costes e Rignot, no seu vôo de Paris a Jask, na Persia, sem escala. — (L.)